RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

EXPERIÊNCIAS PARENTAIS SOBRE O USO DE APARELHOS DIGITAIS COM TELA PELOS FILHOS

Giulia Delfini (giudelfini@gmail.com)

Camilla Kaori Hayashi (c259425@dac.unicamp.br)

Aldair Weber (aldairweberr@gmail.com)

Renato Trevizan Pastore (pastore.italia@gmail.com)

Vanessa Pellegrino Toledo (vtoledo@unicamp.br)

Título: Experiências parentais sobre o uso de aparelhos digitais com tela pelos filhos

Introdução: o uso excessivo de aparelhos digitais com tela pode gerar dependência, acarretar em prejuízos no desenvolvimento infantil e na saúde mental de crianças menores de dois anos. As recomendações da Organização Mundial de Saúde e da Sociedade Brasileira de Pediatria muitas vezes não chegam aos pais, e estes demonstram dificuldades para manejar o uso de aparelhos digitais com tela pelos filhos. Objetivo: apreender as experiências parentais sobre o uso de aparelhos digitais com tela pelos filhos. Método:

pesquisa qualitativa embasada na fenomenologia social de Alfred Schütz. Foram realizadas entrevistas fenomenológicas com pais de crianças de até dois anos. Os dados foram examinados por meio de análise temática. Resultados: identificou-se distintas posturas dos pais, que oscilavam entre permitir, restringir ou equilibrar o uso de aparelhos digitais com tela pelos filhos. Os entrevistados afirmaram que se ajustam à realidade digital vigente, reconhecendo a dificuldade de impedir que as crianças tenham contato com as telas. Para gerenciar a exposição, citaram o limite de tempo de uso, a supervisão do que é acessado e o uso compartilhado dos aparelhos. As telas também foram vistas como suporte em situações de exaustão dos pais. Estes reconheceram vantagens do uso de aparelhos digitais com tela na aprendizagem dos filhos, porém mencionaram impactos negativos no desenvolvimento infantil, nas relações interpessoais e no controle emocional. Conclusão: os pais reconhecem a importância do gerenciamento do acesso aos aparelhos digitais com tela por seus filhos, mesmo sem conhecimento das recomendações oficiais. Torna-se oportuno, considerando suas experiências e necessidades, a atuação de profissionais de saúde capacitados para desenvolver ações de educação em saúde voltadas às famílias sobre o uso de aparelhos digitais com tela.

Palavras-chave: Criança, Pais, Aparelhos Digitais com Tela, Pesquisa Qualitativa

Título: Experiencias parentales sobre el uso de dispositivos digitales con pantalla por los hijos

Introducción: el uso excesivo de dispositivos digitales con pantalla puede generar dependencia, acarrear perjuicios en el desarrollo infantil y en la salud mental de niños menores de dos años. Las recomendaciones de la Organización Mundial de la Salud y de la Sociedad Brasileña de Pediatría muchas veces no llegan a los padres, y estos demuestran dificultades para manejar el uso de dispositivos digitales con pantalla por los hijos. Objetivo: aprehender las experiencias parentales sobre el uso de dispositivos digitales con pantalla por los hijos. Método: investigación cualitativa basada en la fenomenología social de Alfred Schütz. Se realizaron entrevistas

fenomenológicas con padres de niños de hasta dos años. Los datos fueron examinados mediante análisis temático. Resultados: se identificaron distintas posturas de los padres, que oscilaban entre permitir, restringir o equilibrar el uso de dispositivos digitales con pantalla por los hijos. Los entrevistados afirmaron que se ajustan a la realidad digital vigente, reconociendo la dificultad de impedir que los niños tengan contacto con las pantallas. Para gestionar la exposición, citaron el límite de tiempo de uso, la supervisión de lo que se accede y el uso compartido de los dispositivos. Las pantallas también fueron vistas como apoyo en situaciones de agotamiento de los padres. Estos reconocieron ventajas del uso de dispositivos digitales con pantalla en el aprendizaje de los hijos, pero mencionaron impactos negativos en el desarrollo infantil, en las relaciones interpersonales y en el control emocional. Conclusión: los padres reconocen la importancia de la gestión del acceso a los dispositivos digitales con pantalla por sus hijos, incluso sin conocimiento de las recomendaciones oficiales. Se vuelve oportuno, considerando sus experiencias y necesidades, el actuar de profesionales de salud capacitados para desarrollar acciones de educación en salud dirigidas a las familias sobre el uso de dispositivos digitales con pantalla.

Palabras clave: Niños, Padres, Dispositivos Digitales con Pantallas, Investigación Cualitativa

Title: Parental experiences regarding their children's use of digital screen devices

Introduction: excessive use of digital screen devices can lead to dependency, causing harm to child development and the mental health of children under two years of age. The recommendations of the World Health Organization and the Brazilian Society of Pediatrics often do not reach parents, and they demonstrate difficulties in managing their children's use of digital screen devices. Objective: to understand parental experiences regarding their children's use of digital screen devices. Method: qualitative research based on Alfred Schütz's social phenomenology. Phenomenological interviews were conducted with parents of children up to two years old. Data were examined using thematic analysis. Results: different parental attitudes were identified, ranging from allowing,

restricting, or balancing their children's use of digital screen devices. Respondents stated that they adapt to the current digital reality, recognizing the difficulty of preventing children from having contact with screens. To manage exposure, they cited time limits, supervision of what is accessed, and shared use of devices. Screens were also seen as support in situations of parental exhaustion. Parents recognized advantages of using digital screen devices in their children's learning, but mentioned negative impacts on child development, interpersonal relationships, and emotional control. Conclusion: parents recognize the importance of managing their children's access to digital screen devices, even without knowledge of official recommendations. Given their experiences and needs, it is opportune for trained health professionals to develop health education actions aimed at families regarding the use of digital screen devices.

Keywords: Children, Parents, Digital Screen Devices, Qualitative Research

Palavras-chave: criança; pais; aparelhos digitais com tela; pesquisa qualitativa.